

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor:
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

ANNUNCIOS
Judiciais cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1904

O NOSSO ANNIVERSARIO

Completo de dezenove annos o nosso jornal na ultima segunda feira passada. Com o presente numero, entra, portanto, no seu vigesimo anniversario.

Para quem sabe quão espinhosa é a missão da imprensa, mórmente n'um meio acanhado e assediado de contrariedades, essa duração constitue só de per si um triumpho e a mais grata compensação do — dever cumprido.

Em politica, temos n'uitissima hora de ser — Visconde da Torre — embora da nossa acção jornalística não precise o nobre titular: por isso que, nem a politica do ex.^{mo} Visconde da Torre deixa de ser compativel com as noções da rectidão e da justiça, nem o mesmo credo partidario deixa de respeitar o bem hasteado lemma em cujas letras doiradas fulguram para nós dous ideaes immorredouros — supremacia da imprensa — e — interesse publico.

(82) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

V

Com as palpabras semicerradas, o corpo abandonado n'uma attitude de deliciosa languidez, totalmente isolada na sua contemplação; e não percebendo, das coisas ambientes, mais que uma imagem vaga, muito branda, Martha interrogou a memoria, reviveu toda a sua existencia.

Primeiro, lembrou os dias da sua primeira infancia, de quando era pequenina. — D'essa epoca conservava a imagem fagueira d'um lindo rosto de mulher nova inclinado para ella, n'uma attitude de protecção maternal. As feições appareciam-lhe banhadas de som-

Tanto áquelles que por diversos modos nos tem auxiliado, áquelles que tem honrado as columnas d'este jornal com as suas collaborações, como áquelles que tão generosamente tem supprido a falta de algumas deserções — o profundo reconhecimento d'esta

Redacção.

SECÇÃO AGRICOLA

SULFATAGEM

Serão sufficientes n'um anno dous ou tres tratamentos e n'outro anno serão precisos quatro, cinco ou mais, consoante as castas, a natureza do solo, exposição, condições climatericas, etc.

Da mesma sorte será desnecessario até certa epocha tratamento algum, mas de um dia para outro ou de improviso, o *mil-dio* póde atacar toda essa vegetação verdejante, desprovida de tratamento, destruindo os cachos e pampanos, se não affectar a vara da vinha por completo; por isso, como ninguem, nem o melhor astrologo, póde garantir o dia d'amanhã, será bom aproveitar o dia de hoje, estando bom, para fazer o tratamento como meio preventivo, tendo sempre em muita consideração a maxima verdadeira — não deixes para amanhã aquillo que hoje puderes fazer.

bra e não distinguia senão os olhos — uns olhos profundos que pareciam fallar á sua alma ainda em botão. Depois, esses olhos, os ternos olhos, enchiam-se de lagrimas e ella sentia na mão uma gotta tepida; levantava-se então, estendendo os braços e, com meiguices, com rocadellas d'animal manso a quem o instinto avisa da chegada d'um soffrimento que póde consolar, ella enxugava aquelles olhos que lhe sorriam. — Depois os olhos mostravam-se-lhe emombrosados, com a pupilla dilatada e fixa, pondo dois pontos negros no triste rosto d'uma pallidez de cera, sulcado de profundas rugas, cavadas pelos deagostos.

Só então é que dava por uma outra figura ao pé d'aquella; um singular typo de garota, a quem a dôr dêra um tino precoce. Observava sua irmã mais velha, levantada em pontas de pés para chegar á cama e fechar, com a sua mão de creança, os olhos grandes que nunca mais, depois, tinha tornado a vêr.

A partir d'esse dia, tendo-lhe morrido a mãe, Martha não tivera outra mãe senão a «*mamã Lili*».

Ligava-se a essa epoca, a primeira recordação precisa que tinha do pae.

Observem esta maxima aquelles, repetimos, que desejam amparar a sua colheita, conservar a vinha em bom estado e apresentar no mercado um producto que acredite uma adéga; e deixem lá esses vaticinios: *Por enquanto temos bom tempo; por enquanto não haverá mal; basta sulfatar para o mez de tal, ou para a semana de tal.*

A vinha, ainda enquanto tem os pampanos de cerca de 50 centímetros, se não toléra bem uma calda hordeleza de 3 por cento, toléra bem uma calda mais leve de dous e meio por cento, por exemplo.

Logo que haja attingido o seu completo desenvolvimento, póde ser applicado o tratamento de 3 por cento.

Os intervallos de tratamento a tratamento podem ser de vinte dias, se não houverem causas que justifiquem ainda a necessidade de um tratamento intercalar.

As principaes operações são: — por occasião da *nascença*, antes da *purga* e depois d'esta.

Estas são as principaes, supposto haja alguém que recomende e com muita authority a sulfatagem durante o periodo da purga.

Antes da purga, é quando o bago está do tamanho de chumbo miúdo.

Depois da purga, é quando esta tem terminado e o bago attinge o tamanho approximado de grãos de ervilha.

Continuarémos.

C.

COLLABORAÇÃO PARTICULAR

CEGO!...

Ora dize-me cá, minha tontinha.
— Porque duvidas d'este amor intenso
Que a passos de gigante já caminha
Em busca da luz d'esse olhar immenso?

Não sabes que eu ceguei... por causa tua?..
Ceguei... por te fitar ardentemente,
Como quem fita á noite a branca lua
Para admirar bem breve o sol nascente!...

E agora, assim cego... que fazer,
Se esse teu coração se não lembrar
Que hei-de ser sempre cego até morrer,
Se me não dás a luz do teu olhar?!

Pico, 18-6-04.

José de Castro Teixeira.

CORREIO DAS SALAS

Estão no seu solar de Soutello os nobres Viscondes da Torre.

De passagem para Braga estiveram ha dias entre nós o sr. dr. João Feio Soares de Azevedo e a ex.^{ma} sr.^a D. Quiteria Alexandrina d'Abreu Couto e Campos.

Regressou de Braga, onde foi visitar o nosso querido amigo, sr. Amaro d'Azevedo, o sr. Antonio Gomes de Moura Carneiro, respeitabilissimo chefe da repartição de fazenda d'este concelho.

Por motivo igual regressou tambem da mesma cidade o sr. F. A. Pereira

giam-lhe illuminadas por uma nova luz, sem poder explicar a razão d'esta metamorphose. E como, de repente, tivesse comprehendido, recordava-se do alarme do seu pudor, com a cabeça enterada no travessieiro, sacudida pelos soluços.

Em seguida, expandira-se livremente a sua mocidade. Abrira-se para ella, um periodo de vida intensa, concentrada em si, mas que se manifestara, por vezes, em impetos de doida gaiatic.

Uma terceira figura se introduziu furtivamente entre os dous queridos semblantes conhecidos: a de um manco, chegado a Paris para concluir os seus estudos, e que dia a dia, mais estreitamente se associava á sua intimidade. — Ella acolhera, a principio, o recém-chegado com uma especie de antipathia ciosa. Que vinha fazer, na vida d'elles, aquelle desconhecido? Seria constrangida a amal-o, como a pessoa de casa? — Revoltava-se contra esta obrigação. E, depois, a apresentação d'este homem fazia-lhes lembrar a do indifferente, de bigodes finos e frisados, da sua infancia. Tinha o mesmo ar. de suprema indolencia, de frieza altaneira.

Continua.

de Castro, redactor d'este jornal e amigo dedicado do illustre enfermo.

No seu regresso do Porto foi este doente visitado tambem, entre outros numerosas cavalheiros, pelo sr. dr. Antonio A. Nogueira Souto, meretissimo juiz de direito n'esta comarca.

Na madrugada do dia 21 do corrente teve a sua *deteriorance*, dando á luz uma formosa menina, a dedicada esposa do nosso querido amigo sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, abastado capitalista da freguezia de Barbudo.

Esteve entre nós, ha dias, o nosso prezado subscriber e amigo, sr. Domingos José Alves Pereira, digno empregado no commercio no Porto.

Chegou hontem de tarde, inesperadamente, a esta villa, de regresso do Rio de Janeiro, para onde havia partido ha 34 annos, o nosso prestimoso amigo e conterraneo, sr. José Antonio Lopes de Castro Torres, irmão do nosso dilecto amigo, sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, da visinha freguezia de Barbudo.

D'aqui lhe enviamos o nosso cartão de boas-vindas.

Amaro d'Azevedo

Ha uns vinte dias que se acha gravemente doente este nosso querido amigo; mas sobretudo na sexta-feira ultima de tarde chegou a ser melindroso o seu estado.

De Villa Verde, Braga, Ponte, Arcos e de todas as terras onde é conhecido este prototypo do homem de bem é constante a romaria de amigos de todas as condições sociaes perguntando em sua casa pelo estado de s. ex.^a.

Felizmente, desde hontem, accentuam-se pouco a pouco as melhoras do illustre enfermo e temos as boas impressões de que em breve poderemos dar noticia do seu restabelecimento.

São esses os nossos votos e dos seus numerosos amigos.

O perigo dos aerostatos

A queda de um balão ainda ha dias occasionou um incendio n'uma casa de lavoura nos suburbios do Porto, destruindo-a por completo.

O sr. Alfredo Monteiro Guimarães, inspector das companhias de seguros, officiou ao sr. commissario geral de policia d'aquella cidade, pedindo providencias afim de serem prohibidas as ascensões de balões.

A autoridade tomou em consideração o referido officio e está resolvida a ser inexoravel com os delinquentes.

Periodo de transição

No lyceu central de Braga, transitou de 1.^a para 2.^a classe, o distincto academico, sr. Francisco Eusebio Fernandes Prieto, com a nota de «muito bom», que equivale a uma «distineção».

O estudioso academico é irmão do nosso estimado collaborador, sr. Pereira y Mosquera, muito digno prefeito no Collegio de S. Thomaz d'Aquino, da cidade de Braga.

Ao distincto academico, bem como a seu irmão, os nossos parabens.

Testamento importante

Na administração do concelho de Braga foi aberto quarta-feira o testamento com que falleceu no Rio de Janeiro, o sr. conselheiro Leonor Caetano d'Araujo, que foi proprietario do «Jornal do Commercio», da mesma cidade.

O finado, que era natural de Parada de Gatim d'este concelho, deixou uma importante fortuna o que distribuiu pelo modo que vae lêr-se, no que respeita ás disposições testamentarias referidas a Portugal, porque as relativas ao Brazil constam d'outro testamento que alli foi publicado.

O que vamos publicar em extracto foi approved em 6 de novembro de 1900, pela tabellião sr. Evaristo Valle de Barros, do Rio de Janeiro.

Nomeia testamentarios: em 1.^o lugar, o sr. José Pereira da Silva Braga (fallecido); em 2.^o, o sr. Domingos José Soares; em 3.^o, o sr. Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, e em 4.^o, mgr. João Pedro Ferreira Airosa. Deixa ao que aceitar o encargo da testamentaria e a cumprir no prazo d'um anno, 3:000\$000 réis, e aos restantes, 500\$000 réis a cada um, livre de contribuição de registo.

Quer que se celebrem 70 missas em Parada de Gatim, por diversas intenções, da esmola de 2\$000 réis cada uma, sendo ditas pelo rev.^o parcho d'aquella freguezia e por seu sobrinho rev.^o José Caetano.

Deixa á freguezia de Parada de Gatim, ou a quem de direito for, a casa da escola d'ambos os sexos, bem como todos os moveis e pertencas que n'ella existirem, e para a sua manutenção estabece a mensalidade de 45\$000, que será paga pelo hospital de S. Marcos, devendo esta casa de beneficencia receber para tal fim 40 inscripções da divida portugueza, de 1:000\$000 cada uma, ficando o hospital com o restante pelo seu trabalho.

Legou ao referido hospital de S. Marcos, 5:000\$000 réis.

A N. Senhora do Carmo, 1:000\$000 Ao rev.^o abbade de Parada de Gatim e a seus sobrinhos José Caetano e Francisco de Souza, 3:000\$000 para melhorar todos os caminhos do centro da freguezia e esgotar as aguas para o rio; 4:800\$000, para distribuir a 12 raparigas pobres e honestas que habitarem e se casarem, na mesma freguezia, no prazo d'um anno, a contar do seu fallecimento, sendo 400\$000 réis para cada uma; 1:000\$000 para os pobres da freguezia, e 400\$000 para paramentos da igreja.

Ao Bom Jesus do Monte, 2:000\$000 para obras.

Aos asylos de Mendicidade e de S. José, Collegio dos Orphãos de S. Caetano, Conferencia de S. Vicente de Paulo, Monte-pio dos Artistas de S. José, Collegio de Preservação, Recolhimentos da Caridade e das Convertidas de S. Gonçalo, 1:000\$000 a cada um.

Para 20 familias pobres, envergonhadas da cidade de Braga, 4:000\$000 réis, e 4:800\$000 a 12 raparigas pobres e honestas que casarem n'aquella cidade, no prazo d'um anno, sendo 400\$000 para cada uma. Estas legados serão distribuidos pelo seu testamentario.

A's cinco filhas do fallecido Vianna, sobrinhas do fallecido Fernando Castigo, 1:000\$000 a cada uma.

Ao parcho de Parada de Gatim e conjuntamente aos seus sobrinhos José Caetano e Francisco de Souza lega réis 12:000\$000, para a construcção d'um cemiterio, d'uma casa com 12 quartos e cozinhas destinadas a doze pobres da mesma freguezia que não tenham onde se agasalhar, dando-se-lhes todas as roupas necessarias, e ainda para augmentar a casa da escola, a fim de ter mais commodas para os professores.

A's irmandades de N. Senhora do Bom Morte e N. Senhora das Dóres dos Con-

gregados, 1:000\$000 a cada uma; a seu afilhado José, filho do fallecido José Dionysio de Mello Faro, residente em Lisboa, 3:000\$000.

Aos hospitaes da Misericordia do Porto e de Lisboa, á Casa Pia e ao Asylo de Tuberculosos, instituido por s. m. a rainha, 3:000\$000, sendo todos estes legados livres de contribuição de registo.

Institue herdeiros do remanescente, em Portugal, dos bens que possui n'este paiz, as 4 filhas de sua sobrinha Maria Joaquina de Souza, as 4 filhas de sua sobrinha Maria Justina de Souza, estas moradoras na freguezia da Igreja Nova e quellas na de Parada de Gatim e mais Maria e padre Francisco, filhas do seu sobrinho José, de Parada, e Francisco da Silva Coelho, filho de Rosa Coelho, fallecida.

Impõe a obrigação, ás 9 sobrinhas instituidas herdeiras, de limpar e asseiar a igreja de Parada, e o padre Francisco celebrará missa todos os sabbados no altar de N. Senhora do Carmo.

Em nota final o testador lega mais ás Misericordias de Braga, Porto e Lisboa, Casa Pia e Asylo de Tuberculosos, da capital, 50 obrigações prediaes, districtaes ou municipaes, a cada uma.

Romaria de S. Torquato

Nos suburbios de Guimarães realisa-se nos dias 1, 2 e 3 de julho proximo a grande romaria de S. Torquato, a mais importante e concorrida de todo o Minho.

Para que os milhares deromeiros que a ella costumam affluir passem retirar-se satisfeitos, não tem sido poupados esforços e o brilhantismo das festas ao glorioso martyr hade sobrelevar o dos annos anteriores.

No dia 1, embandeiramento do vasto recinto do arraial e fogo do ar á noite.

Dia 2, na igreja vespers solemnes e sermão, no arraial, illuminação, fogo preso e do ar.

Dia 3, missa campal ás 8 horas e cantada ás 10, com sermão e benção do SS. De tarde procissão, que levará dous carros triumphaes, representando passagens da vida do Santo, coras de virgens e Santo Lenho, fechando o prestito uma força de infantaria 20 e respectiva banda.

No arraial tocarão 4 bandas de musica e vistosas illuminações.

O fogo d'artificio tanto preso como do ar, é dos mais affamados pyrotechnicos de Celorico de Basto. Fafe, Povoas de Lanhoso e Barca, sendo offerecido um premio áquelle d'entre elles que melhor se apresentar.

Sulfato de cobre

Com destino á agricultura já foram despachados este anno 357 contos de sulfato de cobre.

Inspecções militares

Publicamos em seguida os dias que foram designados para a inspecção dos mancebos recenseados no corrente anno para o serviço militar n'este concelho que constituem o districto de recrutamento e reserva n.^o 8, com séde em Braga:

VILLA VERDE

Dia 14 de setembro—Aboim da Nobrega, Athães, Athães, Barros, Cabanelas, e Carreiras (S. Miguel).

Dia 15—Carreiras (S. Thiago), Cervães, Concieiro e Covas.

Dia 16—Escariz (S. Mamede), Escar-

riz (S. Martinho), Freiriz, Gême, Godinbaços e Goães.

Dia 17—Lage, Lourcira, Mourc, e Oleiros.

Dia 19—Oriz (S. Miguel), Barbudo, Parada de Gatim, Passô, Pico (S. Christovão) e Pico (S. Paio).

Dia 20—Ponte, Portellas das Cabras, Prado (Santa Maria), Prado (S. Miguel) e Rio-mau.

Dia 21—Sabariz, Sande, Soutello, Turiz e Valbom (S. Martinho).

Dia 22—Valdreu, Villa Verde, Arcozello, Azões, Codceda, Dossãos, e Duas Igrejas.

Dia 23—Esqueiros, Novagilde, Travassôa, Gomide, Gondães, Gondomar, Lanhas, Mós, Marrancos, Pedregaes, Oriz (Santa Marinha), Villarinho, Penascas, Vallões e Valbom (S. Pedro).

Estação telegrapho postal

Parece que brevemente serão apreciadas as dimensões do grande edificio da estação telegrapho-postal d'esta villa, e bem assim as bellas condições e circumstancias em que esta repartição *sui generis* se encontra.

Aguardamos portanto, o resultado d'essas providencias, e depois informarmos e diremos da nossa justiça.

Cardcal Patriarcha

De passagem para Lisboa esteve hospedado domingo e segunda-feira passada em Vianna, em casa do sr. D. Miguel Vaz d'Almada, o sr. Cardcal Patriarcha.

Sua Eminencia recebeu entre outras a visita do sr. Visconde de Torre, um illustre deputado e muito digno director geral dos negocios ecclesiasticos e de justiça.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem d'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,82	400
Dito amarello		480
Centeio		700
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		800
Dito fradinho		700
Faingo		700
Batatas		720
Azeite almude		4200
Ovos, 9 por		80

LIVROS & JORNAES

Encyclopedia das Familias

Entrou no seu 18.^o anno a «Encyclopedia das Familias», uma das melhores e mais haratas revistas que se tem publicado n'este paiz. Felicitamos os seus incansaveis editores, os ers. Lucas-Filhos e fazemos votos pelas prosperidades de tão util publicação.

O seu preço é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se no emprezo editora de Lucas-Filho, rua do Duaro de Noticias, 93, Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

As Semi-Virgens

É este o título do novo romance com que a Livreria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico,

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os países, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liber-

dades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. Levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D'Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeas, com todo o calor da vida. O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima

quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já boje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empreza do nosso collega o «Seculo», vem do encetar uma nova edição que — estamos d'isso hem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição acilistada o mais possivel.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um logar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressadamente e rlegemente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunce esquecamos que por lá passaram e que por vezes eem ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estodantes, lentes e futricas, tricanas e hedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 4 mezes

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correram seus devidos termos uns autos d'acção especial de successão e entrega de bens, derivada do artigo 414.º do Código do Processo Civil, em que foram authores Roza Maria Gonçalves, auctorizada por seu marido Antonio de Magalhães, da freguezia de São Romão da Ucha comarca de Barcellos, Serafim Antonio Pereira, sui-juris, ora ausente no Brazil, mas devidamente representado, e Josefa Gonçalves, com domicilio na freguezia de Atheães, comarca de Villa Verde, e em que foi réo João d'Oliveira, da dita freguezia de Atheães, na qualidade de curador nomeado ao ausente Joaquim Pereira, no inventario orphanologico por obito Joanna Gonçalves de Magalhães, e marido João Antonio Pereira, que foram da mesma freguezia de Atheães, —e, afinal foi a mesma acção julgada procedente e provada por sentença de 5 de maio do corrente anno, e, por via d'ella deferida aos authores a requerida successão e entrega de bens que constituem a herança do dito ausente Joaquim Pereira, em rasão da sua morte prezumida, qualquer que seja a sua

proveniencia, para os partilharem com sua irmã consanguina Maria Pires. O que se faz publico nos termos e para os effectos do § 2.º do artigo 407.º do citado Código.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1734) N. Souto.
O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os coherdeiros, Francisco de Sousa Menezes, solteiro, maior, Antonio de Sousa Menezes, casado, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e João de Sousa Menezes e mulher Anna Barbosa, residente em parte incerta na provincia do Algarve, para assistirem a todos os termos até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de Jacomo de Sousa Menezes, que foi morador na freguezia de Barros d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei
O juiz de direito,
N. Souto.
1735) O escrivão
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 26 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Cam-

po da Feira de Villa Verde, por força de execução hypothecaria que a Confraria das Almas, erecta na freguezia de São Paio de Merelim, comarca de Braga, promove contra Manoel de Arantes e mulher Maria Valentina de Sousa, da freguezia de Moure, d'esta comarca, entram em praça os bens seguintes:

Terra do Cortinhal de Baixo, de lavradio e vidonho e agoa de lima e rega, sita no lugar de Caraceira, freguezia de Moure, avaliada em 178\$000 rs.

Leira da Varge, sita no lugar de Febros, freguezia da Lage, de lavradio e vidonho e agoa de lima e rega, avaliada em 186\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a praça.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1737) N. Souto.
O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 10 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, na execução que o Ministerio Publico move contra o mancebo refractario João Ferreira, filho de Antonio Ferreira, da freguezia de Gême, desta mesma comarca e auzente em parte incerta, correm editos de dez dias a citar todos os credores, a fim de deduzirem preferencias sobre a quantia de 2\$320 réis, penhorada ao referido executado,

e que se acha depositada na Caixa Geral de Depósitos.

Verifiquei
O juiz de direito,
N. Souto.
1736) O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Roza Maria, e marido João Francisco Senra, moradores que foram em Paruta de Gatim, correm editos de trinta dias a citar Manoel José de Araujo casado, e João de Araujo, solteiro, maior, sobrinhos dos finados, e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1739) N. Souto.
O escrivão,
Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Maria Thereza Barbosa, viuva, moradora que foi em Pedregaes, correm editos de trinta dias a citar os interessados Manoel de Barros, casado, e Constantino de Barros e mulher, da mesma freguezia, mas auzen-

tes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, sem prejuizo do andamento d'este, que corre seus termos pelo cartorio do 4.º officio.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1740) N. Souto.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, a citar os credores—Mezarios da irmandade de Nossa Senhora do Parto e suas Uniões erecta na capella de São João da Ponte, da cidade de Braga, e da confraria de Nossa Senhora da Consolação, da freguezia de Nogueira, da comarca de Braga, e Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, da cidade de Braga, para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico por obito de Maria Roza Leite Pereira, e em que é inventariante seu marido João Cardoso de Macedo, da freguezia de Santa Marinha de Oleiros, d'esta comarca.

Verifiquei,
O juiz de direito,
N. Souto.

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brasileiros.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis,

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOUADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHOUBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço ao recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa, suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.

Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, *da Conspiração*, *da Linda de Chamounise* e *da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuuns! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuid gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha annroximadamente de 80 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

ABC

DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondençes em toda a parte.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11 tomos, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

300 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 r

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao des cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino e porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE M. CAYS

rata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituido

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça do D. Pedro, 42 44,—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1904

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA.